Dias 07 e 08 de Julho

Controlo pelo Estado do Porto (PSC) em Angola Promoção de uma Cultura Marítima Segura

07 de julho de 2025







Dias 07 e 08 de Julho

Sumário

- Introdução
- ❖ O que é o Port State Control (PSC)?
- Como Funciona o PSC
- Competências do PSC
- Perspectiva do Armador / Perspectiva do Estado
- A visão do armador sobre o PSC.
- ❖ Comparação Internacional PSC
- Conclusão









Dias 07 e 08 de Julho

Introdução

O sector marítimo é um dos pilares do comércio internacional. A segurança e a conformidade dos navios que escalam os portos nacionais impactam directamente a reputação e a competitividade de Angola no sistema logístico global.

Como membro da Organização Marítima Internacional (OMI), Angola representada pela Agência Marítima Nacional (AMN) como agência do estado reguladora da actividade marítima, tem o dever de garantir que os navios que operam nos seus portos estejam em conformidade com os padrões internacionais de segurança, ambiente e condições de trabalho.

O PSC surge, portanto, como uma ferramenta estratégica para consolidar a cultura marítima segura e sustentável, essencial para o posicionamento do país como *hub* logístico regional e para a protecção dos seus interesses soberanos e económicos.







Dias 07 e 08 de Julho

O que é o Port State Control (PSC)?

O *Port State Control* (PSC) é um mecanismo internacional que permite aos Estados do porto inspeccionarem navios estrangeiros que atracam em seus portos, independentemente da bandeira, para verificar o cumprimento de convenções internacionais.

As principais convenções alvo do PSC incluem:

- SOLAS (Safety of Life at Sea) Segurança do navio e das pessoas a bordo.
- MARPOL (Marine Pollution) Prevenção da poluição causada por navios.
- STCW (Standards of Training, Certification and Watchkeeping) Formação e certificação dos marítimos.
- MLC (Maritime Labour Convention) Condições laborais dos marítimos.

Implementando essas convenções a AMN assegura a protecção da vida humana, do meio marinho, assim como garante que os padrões internacionais sejam observados por todos os navios, embarcações e meios flutuantes.









Dias 07 e 08 de Julho

Como Funciona o PSC

O *Port State Control* é realizado através de diferentes **níveis de rigorosidade e diferentes tipos de inspecções**, definidos com base no perfil do navio, histórico de conformidade e objectivos específicos das autoridades marítimas. As inspecções seguem padrões internacionais estabelecidos pelas convenções da OMI e pelos Memorandos de Entendimento Regionais (MoUs).

Inspecção Inicial (Initial Inspection)

É a primeira verificação realizada quando:

- O navio entra num porto pela **primeira vez**.
- Ou após um período significativo sem inspecções.
- Foco da inspecção:
- Certificados obrigatórios (SOLAS, MARPOL, ISM, ISPS, MLC).
- Condições gerais do navio (manutenção, limpeza, arrumação).
- Certificação da tripulação, plano de trabalho, idioma a bordo, etc.

AGENCIA MARITIMA NACIONAL





Inspecção Detalhada (More Detailed Inspection)

É activada quando a inspecção inicial revela indícios de não conformidade.

Inclui procedimentos mais rigorosos como:

- Testes de equipamentos (sistemas de alarme, balsas salvavidas).
- Simulacros a bordo (exercícios de abandono do navio e combate a incêndios, entre outros).
- Verificação do estado estrutural e operacional do navio.
- Entrevistas com membros da tripulação para identificar não conformidades.



Dias 07 e 08 de Julho

Inspecção Focada (Concentrated Inspection Campaign – CIC)

São campanhas temáticas definidas pelas organizações regionais (como o MoU de Abuja), realizadas por tempo limitado e com foco numa área específica.

Exemplos de temas escolhidos no passado:

- Preparação para emergências.
- Equipamentos de navegação.
- Segurança contra incêndios.
- Condições de alojamento e de trabalho (conforme MLC).
- Gestão de segurança operacional (conforme ISM Code).

Estas campanhas servem para avaliar o grau de conformidade de uma temática específica em toda a região.

Inspecção de Seguimento (Follow-up Inspection)

É realizada **após a detecção de deficiências em inspecções anteriores** ou após uma detenção.

Objectivos principais:

- Verificar se as deficiências anteriores foram corrigidas.
- Avaliar se o navio mantém conformidade com as normas internacionais.
- Confirmar a fiabilidade das medidas correctivas implementadas pelo armador.









Dias 07 e 08 de Julho

Inspecção de Alvo (Targeted Inspection)

Executada com base em:

- Perfil de risco do navio (idade, tipo, histórico).
- Tipo de bandeira (lista negra, cinzenta ou branca).
- Histórico de detenções ou falhas.
- Informações de alerta ou denúncias recebidas.

Função: preventiva e correctiva — concentra recursos em navios com maior probabilidade de não conformidade.

Inspecção por Causa (Complaint or Incident Inspection)

Iniciada após:

- **Denúncias formais** da tripulação, sindicatos ou terceiros.
- Ocorrência de incidentes relevantes, como acidentes, poluição, ou morte a bordo.

Foco desta inspecção:

- Condições de trabalho e pagamento de salários (conforme MLC).
- Gestão de segurança e resposta a emergências.
- Tratamento da tripulação e respeito aos direitos humanos.

Este tipo de inspecção é essencial para garantir o cumprimento de convenções sociais e laborais, e reforça o papel fiscalizador do Estado do porto(PSC).







Dias 07 e 08 de Julho

Competências do PSC

Para que o PSC seja eficaz, o país deve assegurar:

- Capacitação técnica contínua dos inspectores marítimos, com formação prática e teórica conforme OMI.
- Criação de uma unidade nacional especializada, com autonomia técnica e acesso a dados de inteligência regional (MoU de Abuja).
- Sistemas informatizados de registo, cruzamento de dados e partilha com entidades como Paris MoU, Tokyo MoU ou Abuja MoU.
- Autonomia para tomar medidas imediatas: Retenção/Detenção do navio, ordens de correcção, aplicação de multas.

O PSC também exige **coordenação com outros portos, autoridades marítimas e armadores** para garantir a eficácia global sem prejuízo indevido a operações marítimas específicas.









Dias 07 e 08 de Julho

Perspectiva do Armador

Do ponto de vista do armador, o PSC é mais do que uma fiscalização: é uma **ferramenta de melhoria operacional**.

Benefícios:

- Inspecções nos portos auxiliam no controlo de qualidade do navio.
- Conformidade trabalhista e técnica reduz riscos de multas, detenções ou banimento de rotas.
- **Reforço da reputação** da empresa nos rankings internacionais.
- Acesso facilitado a contratos e seguros marítimos, com menores prémios de risco.
- **Melhoria do ambiente de trabalho** a bordo, reduzindo *turnovers*, aumentando a produtividade.

Empresas sérias vêem o PSC como um **parceiro para a melhoria contínua**, não como um obstáculo.

O Estado, por sua vez, obtém ganhos estratégicos com a implementação eficaz do PSC:

• Aumento da segurança nos portos e águas nacionais, prevenindo acidentes e incidentes ambientais.

Perspectiva do Estado

- Valorização da bandeira nacional, ao demonstrar rigor no cumprimento de normas internacionais.
- Atracção de navios e operadores sérios, melhorando a competitividade portuária de Angola.
- **Detecção e combate ao dumping social e técnico**, promovendo justiça no sector marítimo.
- Reforço institucional da autoridade marítima nacional, que ganha credibilidade e autonomia técnica.

Além disso, a implementação eficaz do PSC contribuirá para o cumprimento de compromissos multilaterais, melhorando o posicionamento de Angola na OMI.







Dias 07 e 08 de Julho

A visão do armador sobre o PSC

Como armador estatal e principal utilizador da cadeia logística nacional, reconhecemos o PSC como **instrumento chave de transformação cultural** no sector marítimo.

Recomendações Estratégicas:

- O PSC deve ser visto como um parceiro e não um obstáculo.
- Certificação e reconhecimento internacional das escolas de formação marítima em Angola (conforme STCW).
- Cumprimento rigoroso das convenções por todos os navios que operem ou escalem as águas territoriais angolanas.
- Aplicação dos parâmetros ITF para salários, descanso e protecção laboral dos marítimos.
- Capacitação de inspectores nacionais para maior abrangência nas inspecções feitas em território nacional.
- Promoção de uma base de dados nacional de conformidade, para gestão de risco e planeamento.

O PSC deve ser integrado na estratégia nacional marítima com objectivos claros:

- Tornar Angola referência em segurança e qualidade no transporte marítimo regional.
- Posicionar os portos nacionais como referenciais para navios de bandeira branca.
- Usar o PSC como motor de valorização da bandeira nacional.
- Promover um ecossistema em que armadores, portos, sindicatos marítimos e governo estejam alinhados.

A necessidade de uma **abordagem estruturada**, com envolvimento governamental, empresarial e institucional, que integre o PSC nas políticas de desenvolvimento marítimo do país.









Dias 07 e 08 de Julho

Comparação Internacional – PSC

Região	Normas Aplicadas	Frequência das Inspecções	Infracções Comuns
EUA	USCG, OMI	Alta	Tripulação e segurança
Brasil	OMI, legislação local	Média	Ambiente e documentação
África do Sul	OMI	Média	STCW e MARPOL
Europa	OMI, Paris MoU	Muito Alta	Vários
Angola	OMI, MoU de Abuja	Em desenvolvimento	Documentos e formação







Dias 07 e 08 de Julho

Conclusão

O PSC não é apenas um dever, mas, uma oportunidade de desenvolvimento e transformação.

É um eixo fundamental para a segurança, soberania e competitividade marítima de Angola.

Com liderança institucional e apoio estratégico, Angola pode passar para uma gestão marítima moderna e mais segura.









Dias 07 e 08 de Julho

Obrigado!





